

Ano 2, número 2
novembro de 2022

matogrosso do futuro

LÁ VEM O TREM!

Governo de Mato Grosso faz
história ao construir a primeira
ferrovia estadual do Brasil

E mais!

Contorno Leste:
Cuiabá totalmente
integrada

Passage livre:
Vitória dos estudantes
de Várzea Grande

Os desafios da **nova
bancada mato-grossense**
no Congresso Nacional

MATO GROSSO TEM UMA DAS POLÍCIAS MAIS EQUIPADAS DO BRASIL



Em 4 anos, o Governo do Estado realizou o maior investimento em forças de segurança na história.

**O RESULTADO? DÁ PRA SENTIR QUE
MATO GROSSO ESTÁ MAIS SEGURO.**



Governo de
**Mato
Grosso**



Editorial

UM ESTADO QUE CRESCER E APARECE

Pela primeira vez, Mato Grosso chega à terceira posição no ranking do PIB do IBGE, ficando atrás apenas do Distrito Federal e São Paulo. O avanço do Estado é resultado da explosão da produção agrícola, da alta do dólar e do preço das commodities. Riqueza construída pela força da iniciativa privada, por pequenos e grandes produtores e pelo esforço constante do Poder Público, que está sendo mais exigido para soluções e realização de grandes projetos estruturantes, que permitam uma melhor dinâmica de escoamento de produção, e conseqüentemente mais desenvolvimento.

A revista Mato Grosso do Futuro reúne informações sobre o momento político, econômico e social do Estado, e analisa o que vem sendo feito para que os efeitos do desenvolvimento de Mato Grosso sejam cada vez mais amplos e atinjam ainda mais setores da economia, melhorando a vida da grande maioria dos cidadãos que vivem e colaboram ativamente pelo crescimento do Estado. O grande sonho de futuro é que a riqueza gerada alcance quem a produz. Os desafios são muitos e passam pelo cuidado com o meio ambiente, pela educação moderna e inclusiva, por ações de mobilidade urbana e também por políticas sociais.

Por falar em futuro, não se engane. Ele não está lá na frente. Ele “é hoje e cabe nas mãos.” A frase, extraída de uma música, é a resposta para aquela perguntinha que sempre fazemos, sobre quando vamos parar de pensar no futuro e viver o presente. O futuro também pode ser hoje, porque é exatamente agora que ele está sendo construído.

Ótima leitura!

Expediente

A revista Mato Grosso do Futuro é uma publicação da Mais Comunicação & Marketing

DIREÇÃO GERAL: Edina Araújo e Geraldo Araújo

ASSESSORIA JURÍDICA: Rodrigo Araújo

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Edina Araújo (DRT 908 MT) e Tábita Marinho (MTB 1357/DF)

CHEFE DE REDAÇÃO: Rojane Marta

REDAÇÃO: Tábita Marinho, Edina Araújo, Rojane Marta, Izabella Araújo e Kleber Moura

EDIÇÃO: Tábita Marinho

FOTOS: Secom/VG, Secom/MT, Secom/Prefeitura de Cuiabá, ALMT, VGN, Assessoria - Arquivos

PROJETO GRÁFICO: Lidiane Soares

DIAGRAMAÇÃO: Lidiane Soares

FONE: 65 3029-5760

Todos os direitos reservados. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, seus conteúdos e impacto causado por eles são de total responsabilidade de seus autores.



Mauro

Mendes

Governador de Mato Grosso

// Continuamos a construção de um Mato Grosso melhor para viver e empreender”

Relação do Governo do Estado com o presidente Lula, novos projetos de logística e meio ambiente são alguns dos assuntos de entrevista especial com o governador reeleito

Reeleito com 68% dos votos válidos no dia 2 de outubro, Mauro Mendes foi o terceiro candidato a governador mais votado no primeiro turno das eleições de 2022, um forte sinal de que seu Governo à frente de Mato Grosso está no caminho certo.

Sempre entre as primeiras posições nos rankings dos estados brasileiros com maior crescimento econômico, Mato Grosso segue colecionando recordes de safras de soja e milho, essenciais para a produção de carnes e para o desenvolvimento de setores como o biodiesel.

Para Mauro Mendes, o posicionamento Mato Grosso foi impulsionado pelo volume de obras e ações que o Estado realiza em diversos segmentos, com investimentos, em forma de asfalto novo, pontes, escolas, quadras, novos hospitais, casas populares, entre outras obras.

Apoiador e entusiasta de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais, Mauro afirmou que, mesmo tendo sido o candidato mais votado no Estado, os esforços da população de MT não foram suficientes para eleger o atual presidente, e destacou que sua relação com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, será “republicana”.

Os desafios são muitos. Projetos de logística como a construção da primeira Ferrovia Estadual do Brasil e a estadualização da BR-163 abrem as cortinas de um novo momento no Estado.

Além disso, as ações do Governo para a redução da emissão de carbono - destacadas na COP 27, realizada Egito no mês de novembro - e o trabalho de apoio à população em situação de vulnerabilidade - também fizeram parte da conversa especial que a equipe da revista Mato Grosso do Futuro teve com o governador. Confira!



Governador Mauro Mendes vistoria obras e assina convênios em Alta Floresta

MT do Futuro: O senhor foi reeleito no primeiro turno, com 68,45% dos votos válidos, a terceira maior porcentagem de votação, o que demonstra alta aprovação de sua gestão. A que fator o senhor atribuiria a força desse apoio da população ao seu projeto de continuar como governador?

MAURO MENDES: Acredito que o fator principal foi o resultado que entregamos nesses quase quatro anos de gestão, que foi reconhecido pela absoluta maioria da população. Pegamos um Estado quebrado, com salários atrasados, devendo fornecedores, viaturas parando por falta de pagamento e UTIs fechando. Isso tudo ficou para trás. Em menos de um ano, com a ajuda de toda a população, conseguimos retomar o equilíbrio fiscal e pagar servidores e credores em dia. O Estado voltou a ter credibilidade.

Nos anos seguintes enfrentamos uma dura pandemia, e agimos de forma séria para fazer frente a esse desafio, ao mesmo tempo em que investimos em todas as áreas com o programa Mais MT. Nunca houve tanto investi-

mento, com mais de 15% da receita para obras e ações. Em todos os 141 municípios há obras do Governo já entregues ou em andamento. E a população percebeu isso porque essas melhorias foram sentidas na vida de todos.

Uma frase que destacamos do Plano de Governo para a gestão 2023 - 2026 é: “Continuarmos a construção de um Mato Grosso melhor para viver e empreender.” Já temos um estado líder no agronegócio brasileiro e caminhando para resolver gargalos de logística e infraestrutura de escoamento de produção. Qual ação, ou quais principais ações deste próximo governo serão implementadas para que o Estado seja realmente um lugar melhor para se empreender (inclusive em outras áreas não apenas ligadas ao Agro) e também para viver?

MAURO MENDES: Ainda há um longo caminho para a questão logística, pois ainda temos muitas estradas não-pavimentadas no Estado. Mas já batemos recorde

em asfalto novo, com 2.600 km de chão que virou asfalto. Mais de 1900 km de asfalto recuperado, centenas de pontes novas. E a melhor forma de atrair investimentos - e empregos - é ajudar os municípios a se desenvolverem.

Ninguém quer investir em locais inseguros, sem infraestrutura, sem saúde de qualidade e sem perspectiva. Por isso temos feito centenas de parcerias para construção de asfalto urbano, praças, parques, orlas, entregamos lâmpadas de LED para iluminar o estado todo, entre outras ações. Vamos dar continuidade a essa política para que os municípios potencializem suas vocações e possamos dar maior qualidade de vida à população, e com atração de novos investimentos e empregos.

Uma das diretrizes apresentadas em seu Plano é Melhorar a qualidade de vida das pessoas em vulnerabilidade social. Que ações serão realiza-



Outro foco é investir em habitação popular. Queremos viabilizar 40 mil casas populares. Já estamos fazendo um grande trabalho de concluir residenciais que estavam parados e agora vamos focar em fazer mais casas populares, que é o sonho de toda família. É uma maneira de realizar esse sonho, que também é um direito, e atrair mais pessoas para virem a Mato Grosso trabalhar e ajudar esse estado a crescer ainda mais.



entrevista

**das para isso em curto prazo?**

MAURO MENDES: Primeiro vamos dar continuidade ao SER Família, que tem ajudado mais de 100 mil famílias a colocarem comida na mesa, além de manter as entregas de cestas básicas. Combater a fome vai continuar a ser prioridade. Nunca se investiu tanto no Social: foram mais de R\$ 300 milhões nos últimos quatro anos. Mas é preciso ajudar essas pessoas a resgatarem sua dignidade e a condição de encontrarem maneiras de garantir o próprio sustento e da família. Por isso temos investido em cursos de qualificação, que serão ampliados. Já contratamos 50 mil vagas para esses cursos, fundamentais para auxiliar milhares de famílias a se reinserirem no mercado de trabalho.

E na educação, o que será realizado neste novo Governo?

MAURO MENDES: É preciso reconhecer que pe-

gamos uma Educação que estava com uma das piores colocações no IDEB. Apesar da pandemia, conseguimos subir duas colocações e fizemos o maior investimento público nessa área em Mato Grosso, com novas escolas, reforma das existentes, quadras, renovação da frota de ônibus e entrega de ar-condicionado para climatizar 100% das unidades. Compramos sistema de ensino da FGV, notebook aos professores, material didático igual das escolas particulares e uniforme escolar.

Vamos dar continuidade a esses grandes investimentos, com a instalação de TVs Smart em todas as salas de aula, chromebooks aos alunos e ferramentas para que o ambiente escolar seja cada vez mais interativo, tecnológico e atrativo, com a devida qualificação aos profissionais da Educação. Já estamos iniciando a inserção até no Metaverso nas salas, porque o aluno de hoje não retém conhecimento com os métodos de 10, 20 anos atrás. É preciso se adaptar a essa nova realidade. Tenho

BR - 163 Mutum a Lucas



certeza de que, com essas estratégias, conseguiremos nos próximos anos colocar Mato Grosso entre os 10 estados com os melhores índices educacionais do país.

Em outubro deste ano, uma inovadora ideia de seu Governo se tornou pública: a assinatura de um acordo entre a ANTT e a Rota do Oeste, na qual MT assume a concessão da BR-163, o que parece ser a solução definitiva para os gargalos da rodovia. A previsão é a conclusão de todos os investimentos no prazo de até 8 anos. Que obras serão realizadas neste prazo, e em que trechos?

MAURO MENDES: Esse plano de ação irá resolver todos os gargalos da BR-163, com a conclusão de todos os investimentos previstos para a duplicação da rodovia, em até oito anos. Prioritariamente vamos fazer as obras nos trechos da rodovia dos imigrantes, na Baixada Cuiabana, e do Posto Gil até Nova Mutum, assim como a travessia urbana de Sinop. São muitas obras a serem executadas, mas ainda dependemos de uma negociação com os bancos para assumir em definitivo a concessão.

Em novembro foi dado início às obras da primeira Ferrovia Estadual de Mato Grosso, que sai de Rondonópolis e vai até Lucas do Rio Verde. Em seu plano de Governo está a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), entre o município de Água Boa e Campinorte, em GO.

Qual é a importância dessas duas obras e em quanto tempo o senhor acredita que estarão prontas, escoando a produção de MT para as regiões por onde essas ferrovias irão passar?

MAURO MENDES: Apenas esclarecendo que o Plano de Governo prevê a articulação junto ao Governo Federal para construir a Fico, pois essa é uma ferrovia que transpassa dois estados, então somente o Governo Federal pode viabilizar essa obra. Ambas as ferrovias são muito importantes para Mato Grosso, pois a previsão é que poderemos dobrar a produção de alimentos nos próximos anos, e a malha rodoviária não consegue dar conta de escoar tudo isso.

A Ferrovia Estadual já teve a ordem de serviço dada e deve ser entregue completa até 2028. Fomos o primeiro estado brasileiro a conseguir viabilizar uma ferrovia estadual. Essa será a ferrovia da indústria, do comércio, do agro e dos empregos, pois vai nos conectar com a malha ferroviária nacional que vai até o Porto de Santos (SP). Vai baratear o frete, reduzir impactos ambientais, desenvolver dezenas de cidades e gerar milhares de empregos. Seremos referência em logística dentro e fora do país com essas duas ferrovias.

O senhor apoiou o presidente Bolsonaro na campanha à reeleição, porém Lula foi eleito. Como o senhor acredita que será a relação de seu governo com este novo Governo Federal?

MAURO MENDES: Nós fizemos um grande esforço para a eleição do presidente Bolsonaro. No primeiro



entrevista



turno, ele teve 59% dos votos em Mato Grosso e, com todo o trabalho que fizemos no segundo turno, aumentamos a margem para 65%. Infelizmente, não foi o suficiente.

Da minha parte, será uma relação republicana e harmoniosa. Não podemos torcer contra quem irá comandar o país, porque é o povo que será prejudicado se a gestão não for boa. Como representante dos mato-grossenses, vou sempre buscar o melhor para o meu estado.

O que o senhor acredita que este novo governo federal precise fazer como prioridade para o País?

MAURO MENDES: Nós sabemos que a recessão já é uma realidade que está trazendo reflexos nos EUA e na Europa, e no Brasil não vai ser diferente. O Governo Federal precisa acertar nas medidas econômicas e tomar as decisões corretas para diminuir o efeito da recessão. Porque a desaceleração da economia gera menos investimento, que gera menos emprego, menos consumo, menos compras. É um efeito cascata negativo e cabe ao Governo agir para minimizar os danos. Porque em uma recessão, os mais prejudicados sempre são os mais pobres.

O que principalmente deverá ser feito como contribuição para Mato Grosso?

MAURO MENDES: Nosso estado ainda demanda muita infraestrutura. Nessa gestão já fizemos recorde de asfalto novo, com 2.600 km de chão que virou asfalto, outros 1.900 de asfalto recuperado, centenas de pontes

e também viabilizamos a tão sonhada Ferrovia Estadual. Mas há outras ferrovias, como a Fico e a Ferrogrão, que por abrangerem mais estados, somente o Governo Federal pode viabilizar, então nossa cobrança será por agilidade nesses importantes projetos para melhorar a nossa logística.

Nós já estadualizamos a BR-174, agora MT-174, e estamos nos ajustes finais para conseguir a concessão da BR-163, ou seja, estamos tentando resolver problemas que são de responsabilidade do Governo Federal. E fazemos isso porque quem sofre com essas estradas é o povo de Mato Grosso. Porém, há outras rodovias, como a BR-158, que precisamos dos esforços do Governo Federal, e nossa cobrança será nesse sentido.

Há pouco ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (COP). No ano passado, em Glasgow, Mato Grosso apresentou o projeto mais ousado de descarbonização do Brasil, que pretende reduzir as emissões de carbono em 80% até 2030 e neutralizar as emissões até 2035, 15 anos antes das metas adotadas na maior parte do mundo. Como está o andamento deste projeto e o que MT apresentou de concreto na Conferência do Egito?

MAURO MENDES: O nosso diferencial é que nosso plano de ação não é um mero projeto a médio prazo. São ações que estão em andamento desde o início da gestão e já tem dado resultado. E isso foi mostrado na COP 27.



Mato Grosso preserva 62% do território, muito mais do que os estados subnacionais dos outros grandes países produtores, como EUA, China, Índia e Rússia. Temos reduzido as emissões de carbono e principalmente o desmatamento ilegal, mesmo com o aumento da produção. Mostramos ao mundo que é possível expandir a produção sem causar danos ao meio ambiente. O desmatamento ilegal foi reduzido em 85% nos últimos anos, e só neste ano a redução foi de 47% em relação ao ano passado.

Esse trabalho foi reconhecido publicamente na COP por especialistas em mudanças climáticas, como os cientistas Nat Keohane, Daniel Nepstad e também por representantes dos países que têm feito parcerias com Mato Grosso, como o Andreas Jorgensen, da Noruega.



LÁ VEM O TREM!

Mato Grosso faz história ao construir a primeira ferrovia estadual do Brasil. Obras irão gerar 186 mil empregos

A primeira Ferrovia Estadual do Brasil será em Mato Grosso e as obras começaram em novembro de 2022. O projeto prevê a construção de 730 quilômetros de trilhos em dois ramais, ligando os seguintes municípios: Rondonópolis - Cuiabá - Nova Mutum - Lucas do Rio Verde. Os trilhos da nova ferrovia irão conectar a capital mato-grossense e o norte do estado à malha nacional, transportando a produção dessas regiões ao Porto de Santos.

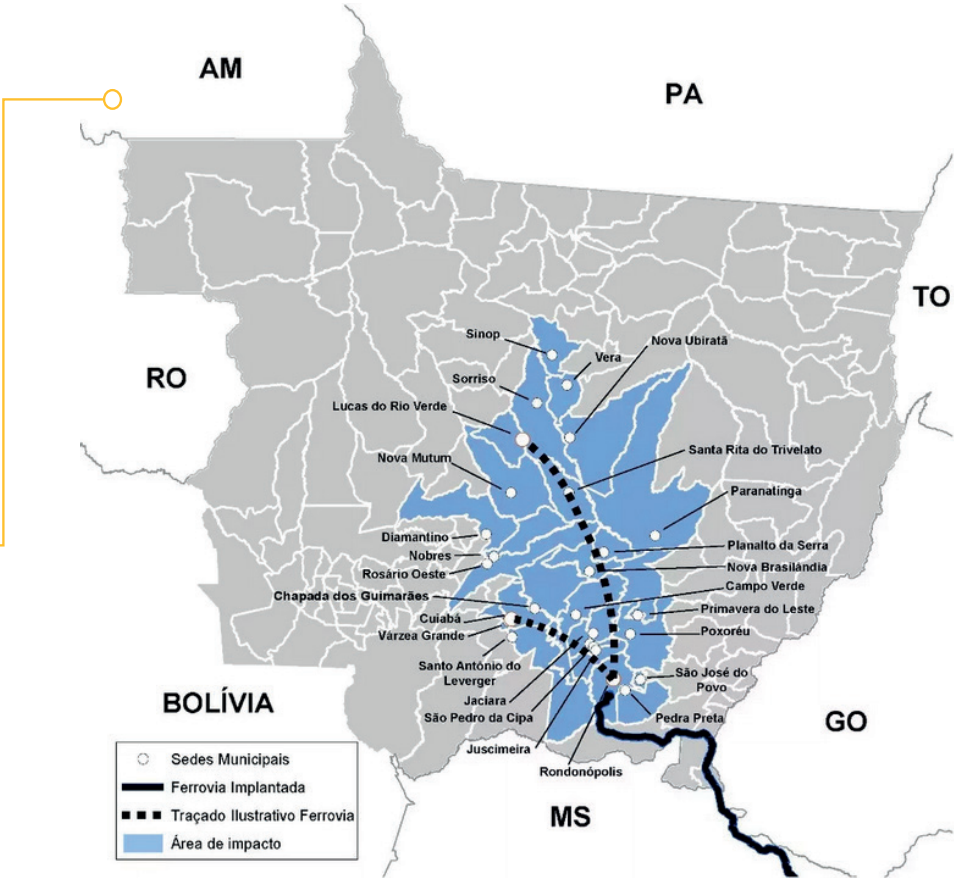
A previsão é de que sejam investidos R\$ 11 bilhões na construção, que vai gerar 186 mil empregos diretos e impactar a economia de 27 municípios que estão na margem do traçado.

Além da produção agropecuária, a ferrovia será importante para o transporte de insumos e outras mercadorias. De acordo com dados apresentados pela Rumo S.A, empresa responsável pela execução da obra, a 1ª Ferrovia Estadual vai aumentar em quatro vezes a malha ferroviária de Mato Grosso.



A ferrovia vai
“encurtar” a
distância entre
MT e o Porto de
Santos, que fica a
1.400 quilômetros
de Rondonópolis

Conheça o
projeto da
Primeira
Ferrovia
Estadual do
Brasil





“A BR-163 é hoje um grande gargalo logístico para os mato-grossenses. Mas, quando falamos em investimentos ferroviários, não estamos apenas cuidando da atividade econômica, da produção. Estamos cuidando das vidas das pessoas que passam por essa estrada e que terão muito mais segurança”, disse Mauro.

Durante coletiva de imprensa no lançamento da obra, no dia 7/11 em Rondonópolis, o governador Mauro Mendes (UB) afirmou que o projeto irá desafogar as rodovias e colaborar para o desenvolvimento logístico do Estado.

Beto Abreu, diretor da Rumo, destacou que as obras começaram pela construção do primeiro viaduto sobre a BR-163. **“Esta primeira ação é fundamental para que a logística funcione nos primeiros 50 km. Teremos quatro frentes de obras”,** explicou.

Por que a ferrovia vai ser boa para MT?



Os recursos para o projeto são **100% da empresa executora das obras**



A construção irá gerar **186 mil empregos**



A ferrovia vai melhorar a logística para os setores do **agro, comércio e indústria**



O frete vai ficar **mais barato** e as estradas menos danificadas



Até 2030, a ferrovia irá conectar **Cuiabá a Lucas do Rio Verde**



Dois trens de 120 vagões que deixem MT rumo a Santos retiram o equivalente a **700 caminhões das estradas**



Para que a obra saísse do papel, o governo estadual **criou uma legislação que permitiu que a Rumo pudesse construir e operar a ferrovia**



Velhos caminhos que se renovam rumo ao desenvolvimento

Governo encontra solução inovadora e assume controle da BR-163



Em outubro de 2022, o Governo de Mato Grosso e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) encontraram uma solução inovadora e histórica para um imbróglgio envolvendo a concessão da BR-163. Desde 2014, um trecho de 800 km da rodovia está sob responsabilidade da Concessionária Rota do Oeste, que se comprometeu em duplicar mais de 450 km de asfalto. Porém, apenas 120 km de duplicação foram executados. O não cumprimento do contrato passou a ser apontado como a principal causa de mortes registradas na rodovia (mais de 850 pessoas morreram neste trecho desde o início da concessão).

Em 2021, a Rota do Oeste concordou com a devolução amigável da concessão, após a intensificação das cobranças quanto a uma solução, mas conforme a ANTT, uma nova licitação poderia levar até três anos, e resultaria em um aumento no preço da tarifa de pedágio. Foi aí que Governo de Mato Grosso decidiu assumir o controle acionário da rodovia.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

O processo de transferência da Concessionária Rota do Oeste para o Governo de Mato Grosso, após

aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), entrou recentemente na segunda etapa, com a renegociação de dívidas junto aos bancos que financiaram a primeira parte da duplicação da rodovia com a Odebrecht.

“O nosso modelo negocial prevê uma redução das dívidas de financiamento, e, para que isso aconteça, os bancos têm que aceitar. Metade das dívidas é com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, então podemos dizer que está nas mãos dos bancos públicos a solução do próximo passo que será dado com o TAC para a BR-163”, explicou o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo.

O secretário afirmou que, ao comprar as cotas de participação da Odebrecht Transport por R\$ 1, por meio da MT Participações e Projetos (MT Par), o Governo de Mato Grosso assumiu as dívidas contraídas pela Rota do Oeste para a duplicação de 120 km da BR-163, entre Itiquira e Rondonópolis, na região Sul do Estado. Entretanto, diante dos investimentos que ainda serão realizados para que a duplicação da estrada seja concluída, o Governo busca a renegociação.

“É importante que esses bancos públicos tenham a sensibilidade de observar que, no lugar do ente privado, está entrando uma empresa com capital público que não tem como objetivo o lucro, mas que busca resolver



um problema sobre o qual movimenta-se 50% da população de Mato Grosso e uma parte relevante do PIB agropecuário brasileiro”, destacou Gallo.

Conforme a proposta apresentada pelo Governo, nos próximos dois anos será investido R\$ 1,2 bilhão para a conclusão das obras no trecho mato-grossense da BR-163, com recursos próprios. Desse valor, R\$ 300 milhões já estão no caixa da empresa estadual, enquanto o restante dos valores será repassado pelo Estado, segundo previsão orçamentária.

SAÚDE FINANCEIRA EM DIA

Mato Grosso foi reconhecido, neste mês de setembro, como 1º do país no quesito Solidez Fiscal, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados, o que comprova saúde financeira e capacidade de investimentos.



“É uma vergonha para o Brasil e Mato Grosso continuarmos com uma rodovia importante como esta, nessas condições. Esse investimento é o respeito que temos com a nossa população e com os usuários que vêm do Brasil inteiro. Quantas vidas não vamos poupar? Esse investimento sinaliza menor perda de vidas e de produtividade ao longo desse trecho. É para isso que o Estado existe, para oferecer soluções, e eu não tenho dúvidas que seremos um case importante na história da infraestrutura do Brasil.”

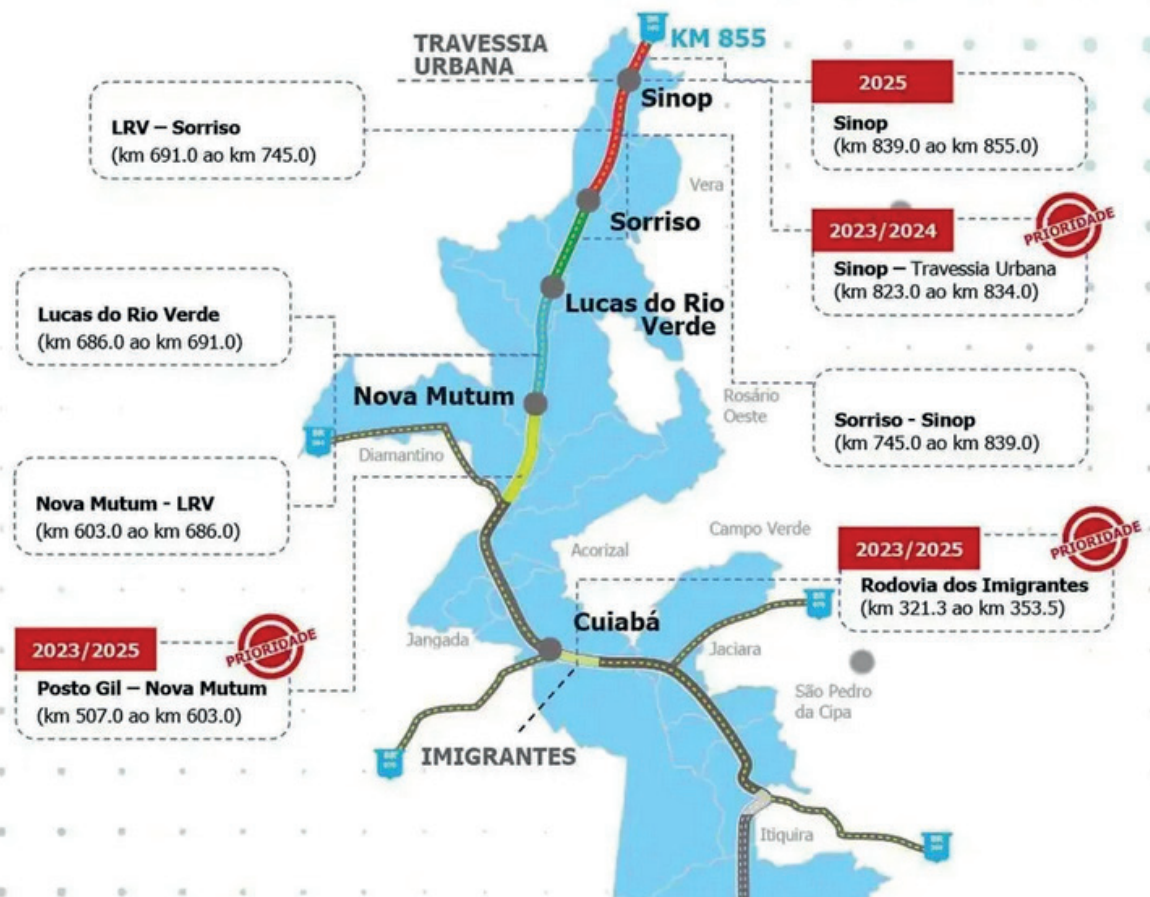
(Rogério Gallo)

O GRANDE PASSO JÁ FOI DADO



Em entrevista recente ao diretor do VGN Notícias, jornalista Geraldo Araújo, o economista, especialista em logística e infraestrutura de transporte e ex-diretor Geral do DNIT, Luiz Antonio Pagot, afirmou que o Governo tomou uma decisão acertada ao assumir o controle da BR-163: “A rodovia já foi delegada. Esse problema dos R\$ 900 milhões é mínimo, tem que investir 1,2 bilhão? Tem que investir, senão essa estrada vai acabar, vamos continuar recebendo tristes notícias de mortes. Então o Estado precisa ser proativo nessa negociação, trocar o juro alto por um juro baixo. Temos maneiras de resolver isso no BNDES, ou com o próprio Banco do Brasil. Alonga essa dívida. O que nós não podemos é não concretizar esse negócio por causa desses R\$ 900 milhões que a Rota do Oeste está devendo para os bancos. O grande passo já foi dado, e a BR-163 é a espinha dorsal de Mato Grosso. É fantástico isso que o governador Mauro Mendes, o Otaviano Pivetta, o Rogério Gallo e todos os secretários envolvidos fizeram. Então eu digo o seguinte, tem solução para isso e solução boa, é só estudar um pouco. A solução boa é assumir essa rodovia e efetivamente começar a implantar as obras, porque não é possível continuar do jeito que está”, enfatizou Pagot.

Conheça os trechos prioritários de duplicação da BR-163



O trecho de travessia urbana em Sinop, entre os quilômetros 823 e 834, foi considerado prioridade e os trabalhos devem começar em 2023, com conclusão no ano seguinte.

Outro trecho considerado prioritário é o que começa no posto Gil e vai até Nova Mutum. São cerca de 100 quilômetros e as obras começam no ano que vem, devendo ser concluídas em 2025. O prazo é o mesmo previsto para as obras do quilômetro 321 ao 353, na rodovia dos Imigrantes, em Cuiabá.

Outro trecho de Sinop foi incluído no cronograma, porém, as obras devem iniciar em 2025. Os trabalhos serão executados entre os quilômetros 839 e 855.

Também vai ser melhorado trecho da 163 no trecho chamado de Imigrantes, em Cuiabá e Várzea Grande e resolver o “degrau” na pista em Nova Mutum (em alguns trechos com mais de 10 centímetros), onde são registrados diversos acidentes. As travessias urbanas (passarelas) em Sinop e Lucas do Rio Verde serão construídas no segundo semestre do ano que vem e, em 2024, as de Sorriso e Nova Mutum.

O Governo Estadual pretende fazer a gestão e investir R\$ 1 bilhão na rodovia a curto prazo, e a médio prazo, R\$ 2,5 bilhões. A previsão de redução de frete, com as obras que serão feitas nos próximos anos, deve chegar a R\$ 6,35 por tonelada.



UM ESTADO QUE CRESC E APARECE

Dados divulgados em novembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) afirmam que Mato Grosso ultrapassou o Rio de Janeiro e agora tem o 3º maior PIB (Produto Interno Bruto) per capita do Brasil, mesmo com a economia tendo ficado estagnada em 2020. É que no mesmo período o PIB fluminense caiu 2,9%.

É a primeira vez que o Estado chega à terceira posição neste ranking, ficando atrás apenas do Distrito Federal e São Paulo. Em 2010, Mato Grosso estava na 7ª posição, atrás do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O avanço do Estado nos últimos anos é resultado da explosão da produção agrícola, da alta do dólar e do preço das commodities. O PIB per capita é calculado somando todas as riquezas de um determinado local divididas pelo número de habitantes.

O PIB per capita do Brasil, em 2020, foi R\$ 35.935,74 e aumentou 2,2% ante 2019. O Distrito

Federal manteve o maior (R\$ 87.016,16), 2,4 vezes superior que a média do País.

Na segunda posição aparece São Paulo (R\$ 51.364,73), seguido de Mato Grosso (R\$ 50.663,19) ocupando a posição que historicamente pertencia ao Rio de Janeiro.

Apenas unidades da federação do Sudeste, Sul e Centro-Oeste apareceram entre os dez maiores PIB per capita do país. No Centro-Oeste, Mato Grosso foi o que mais avançou entre 2002 e 2020, saindo da 11ª para a terceira posição. Mato Grosso do Sul subiu do oitavo para o quinto lugar. Goiás caiu da 10ª, em 2002, para a 11ª posição, em 2020.

Na região Sul, Santa Catarina aparece em quarto. Paraná e Rio Grande do Sul ocuparam a sétima e a oitava posição em 2020. Santa Catarina teve PIB per capita mais elevado ao longo da série, por conta da sua menor população, já que seu PIB é menor que o do Paraná e o do Rio Grande do Sul.

RJ cai da 3ª para a 6ª posição em PIB per capita,





ultrapassado por Mato Grosso, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

No Sudeste, além de São Paulo, segundo maior PIB per capita, Rio de Janeiro ocupa a sexta posição, Espírito Santo a nona, e Minas Gerais a décima, em 2020. O Rio de Janeiro esteve na terceira posição no ranking, entre 2002 e 2019, e em 2020 caiu três posições, sendo ultrapassado por Mato Grosso, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, devido à perda de participação de seu PIB.

Na região Norte, Rondônia registrou a maior posição (12ª), seguida por Amazonas (13ª) e Tocantins (14ª). Rondônia e Tocantins subiram de posições ao longo da série, enquanto o Amazonas teve movimento contrário, caindo da nona para a 13ª posição. Em Roraima, Amapá e Acre recuaram, enquanto o Pará subiu seis posições, do 22ª para o 16ª.

O QUE PENSA QUEM ENTENDE DO ASSUNTO



O sistema de transporte de MT ainda não está adequado ao nível do desenvolvimento do Estado. É preciso continuar o programa das Parcerias Público Privadas, conduzido pelo vice-governador Otaviano Pivetta, juntamente com o Marcelo Padeiro, com o Nilton de Britto (da SINFRA). Governo precisa assumir a BR-364 de Colniza até Rondônia, para permitir a saída por Vilhena até Porto Velho. Esses 200 km irão resolver um nó que existe na região do Araguaia, da BR-158. Além disso, em no máximo 12 anos a integração ferroviária vai permitir um sistema dinâmico de transporte da produção do Estado, com mais economia e sustentabilidade ambiental.

Luiz Antonio Pagot

Economista e ex-diretor Geral do DNIT



A produção de grãos mudou a cara econômica do Estado e MT hoje é o maior produtor de algodão, de milho, e de outras culturas. Agora para virar essa página e contar uma nova história, com o crescimento do PIB que chegou nesse número, até agora por conta da força da iniciativa privada, é preciso ter a mão do Estado um pouco mais forte, com coragem de tirar da gaveta as nossas hidrovias e fazer as ferrovias de fato acontecerem. Precisamos evoluir para atender o pequeno e médio produtor e incentivar culturas como a produção de mel, e outras que as vezes não estão no dia dia do nosso catálogo econômico, mas já tem feito diferença em várias regiões. Com essas ações, Mato Grosso vai enriquecer, e mais importante que isso, proporcionar que essa riqueza atinja as pessoas que trabalham muito, mas ainda não tiveram a sua oportunidade.

Nilson Leitão

Ex-deputado federal, presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA)

ESCOLA ESTADUAL PROF. WELSON MESQUITA DE OLIVEIRA



A meta é ousada. Colocar a educação pública de Mato Grosso entre as 5 melhores do país até 2032.

Para isso, o Governo de Mato Grosso está realizando um trabalho amplo de superação de diversas deficiências no sistema atual de ensino, a partir de uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV.

A expansão das escolas integrais e o desenvolvimento de ações de capacitação de professores e profissionais da educação - bem como investimentos na aquisição de equipamentos tecnológicos para os estudantes e profissionais - também fazem parte do plano.

O projeto que pretende revolucionar a educação pública do Estado começou com uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), a Fundação Falconi e Instituto GEMTE (Grupo Empresarial Mato Grosso em Evolução), para a realização de um estudo, que detectou inúmeras deficiências na aprendizagem dos estudantes. O mesmo estudo indicou outros fatores possíveis para a evolução e melhorias no ensino.

O levantamento foi a base para a elaboração do plano EducAção 10 anos. De acordo com o governador do Estado, Mauro Mendes, a meta é colocar a rede estadual de ensino de Mato Grosso entre as 10 melhores do Brasil em 5 anos, e entre as 5 melhores na próxima década.

META OUSADA PARA UMA EDUCAÇÃO ADAPTADA AOS NOVOS TEMPOS

Plano pretende colocar MT entre as melhores redes de educação pública do Brasil em dez anos



“Mato Grosso é um dos Estados que mais cresce e se desenvolve atualmente, e para que esse processo de crescimento seja sustentável, é imprescindível que cada criança do nosso Estado, na capital, interior ou em um território indígena ou quilombola, receba uma educação de alta qualidade e possa realizar a sua capacidade humana de maneira plena e equilibrada”, destacou.

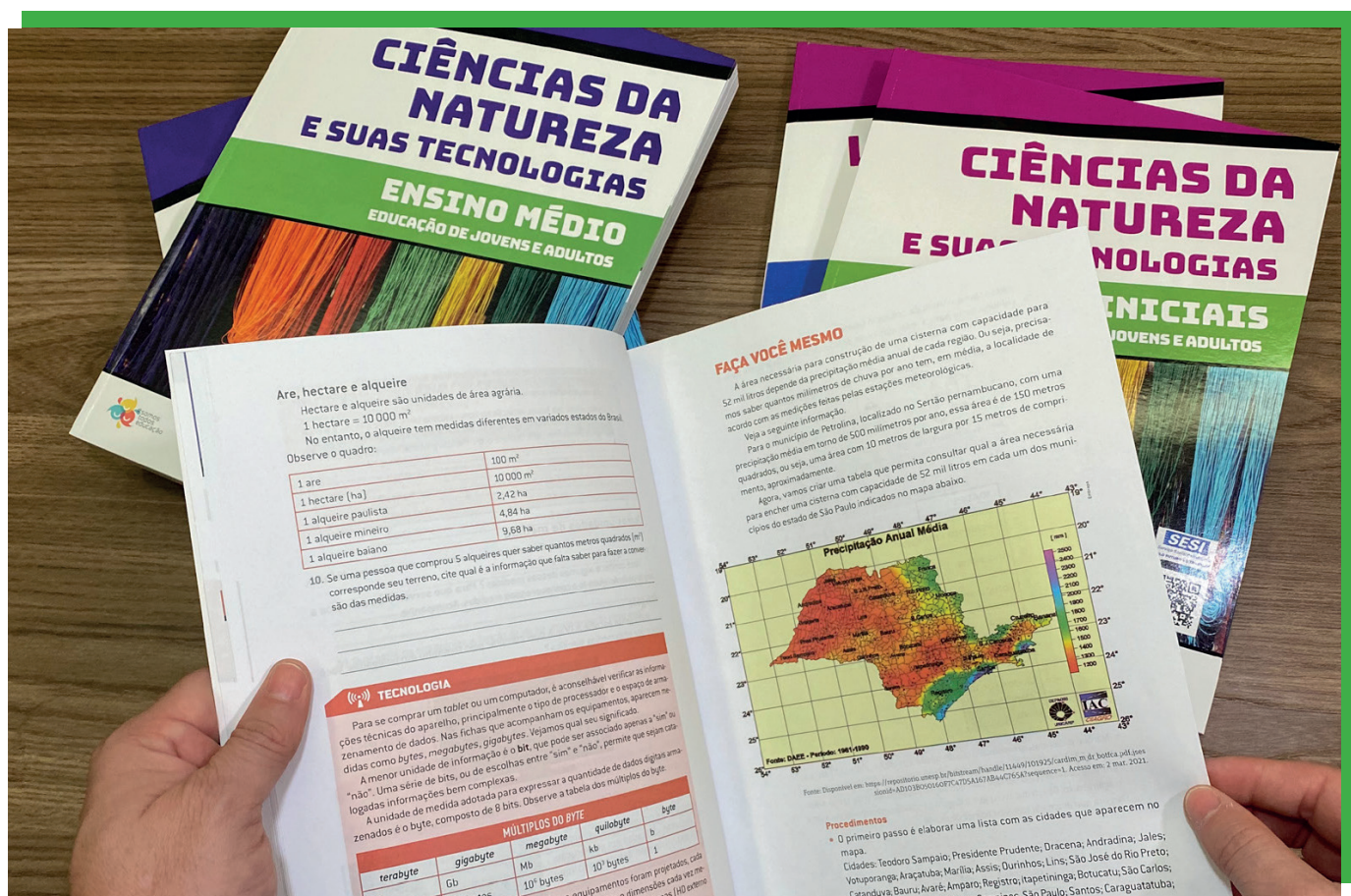


O Sistema Estruturado de Ensino está baseado em uma nova concepção pedagógica que integra cinco áreas de atuação na educação básica:

- **Material didático;**
- **Plataforma digital;**
- **Avaliação permanente;**
- **Formação continuada dos docentes e circuito de gestão.**

Esses componentes têm o objetivo de aprimorar o desempenho educacional dos estudantes, e serão monitorados pela FGV no cumprimento de metas.

Outra linha de frente de atuação da Secretaria de Educação é a recomposição da aprendizagem, que teve déficit no período de pandemia, com o fechamento das escolas. Mesmo com a disponibilidade dos alunos ao material didático on-line e professores via internet, houve um evidente atraso no aprendizado das crianças. Com isso, a SEDUC estruturou um plano com diversas ações para superar as perdas com o menor tempo possível.



Segundo o **secretário de Estado de Educação, Alan Porto**, Mato Grosso se antecipou ao processo de recuperação da aprendizagem pós-pandemia da covid-19, e construiu uma das políticas públicas mais avançadas e ousadas do país: o Sistema Estruturado de Ensino.

“A atual gestão investiu mais de R\$ 1 bilhão nas ações de educação, como o programa Alfabetiza MT - que contemplou avaliações de fluência em leitura, avaliações diagnósticas, e, além de avaliações formativas e profissionais, também contribuiu com o novo direcionamento à Educação”, informou Porto.

O secretário também destacou que foram realizados investimentos em tecnologias digitais para as salas de aula, bem como recurso financeiro direto ao professor para a compra de notebooks e contratação de pacotes de internet.

Saiba mais sobre alguns dos programas desenvolvidos pela secretaria:

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES



As propostas de formação se organizam em três eixos: Prática de Ensino e Instrumentalização nas Aprendizagens; Currículo e Gestão Educacional e Demandas Formativas Contextuais-Circunstanciadas. Esses componentes visam desenvolver as competências necessárias dos professores para atuarem como mediadores de conhecimento com os estudantes.



ALFABETIZAÇÃO

O programa tem como objetivo estratégico garantir a alfabetização na idade certa e a erradicação do analfabetismo. A meta do Programa, já alcançada em 2022, é de atender 141 municípios, quase 5 mil professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, além de 100 mil estudantes, em mais de 1.300 escolas.



NOVO ENSINO MÉDIO

A política do novo ensino médio objetiva garantir a oferta de educação básica de qualidade aos jovens mato-grossenses, aproximar as escolas da realidade do estudante considerando as complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade e assegurar uma formação humana integral, com vistas a construção de uma sociedade, democrática e inclusiva

AVALIA MT

Implementar um sistema estadual de avaliação visando produzir evidências para subsidiar o trabalho e a intervenção das áreas pedagógicas. Nessa perspectiva, a avaliação educacional ganha múltiplas possibilidades, foco e funções como um importante instrumento de gestão das políticas educacionais, pois assume uma posição de centralidade e complexidade, avançando de micro avaliações (internas) para macro avaliações (externas).

MATERIAIS ESCOLARES



Os materiais vão auxiliar mais de 380 mil alunos das 727 escolas estaduais em Mato Grosso. O kit é gratuito e inclui materiais como estojo, lápis, borracha, régua, canetas e cadernos, que vão auxiliar na realização diária das atividades pedagógicas.

INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Todos os alunos terão condições adequadas para desenvolver as atividades de ensino e aprendizagem. A política pública de infraestrutura das escolas se insere em um contexto de transformação da educação no Estado, com o intuito de promover melhorias aos espaços, alinhados aos desafios acerca das características climáticas, geográficas e de infraestrutura. São componentes dessa política: Manutenção dos espaços educacionais; Construção de novos espaços; Reforma e ampliação e Construção de Quadras Poliesportivas.

VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



O auxílio do computador e internet foi implementado em 2021, oferecendo notebook e plano de internet para que os docentes pudessem realizar parte de suas atividades em casa, melhorando as condições tecnológicas de trabalho. Com a Revisão da Lei de Carreira e a Atualização da Política de Remuneração, a SEDUC contempla a melhoria das condições de progressão e de remuneração, de modo a valorizar todos os profissionais da educação.

ENSINO EM TEMPO INTEGRAL



Estima-se para 2023 a expansão da rede de oferta de escolas de ensino integral, chegando a 100 unidades escolares, com essa modalidade de ensino, incluindo 8 escolas vocacionadas ao esporte. De acordo com o documento elaborado pela SEDUC, o modelo de ensino integral, “mais do que ser definido apenas pela jornada de estudos, é compreendido como a busca pela formação integral dos estudantes, com a busca pelo desenvolvimento amplo das competências necessárias.”

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Atualmente existem em Mato Grosso 44 povos indígenas com aldeias espalhadas por todos os 15 polos do estado. A Política Pública da Educação Escolar Indígena nasceu para propor diretrizes operacionais, a fim de garantir ao estudante indígena o acesso aos códigos e conhecimentos da sociedade, assegurando o ensino bilíngue e multicultural crítico. Cada povo, carregando sua língua materna, seus saberes, tecnologias e ancestralidades.



ESCOLAS MILITARES

As Escolas Estaduais Militares têm tido destaque nas participações em concursos estaduais e regionais, olimpíadas do conhecimento e em eventos esportivos. Em vista dos bons resultados, a SEDUC tem o objetivo de ampliar a oferta de vagas em escolas estaduais militares, sempre focados no padrão de qualidade de ensino. Essas escolas são implementadas por intermédio de ações conjuntas da SEDUC, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.



EDUCAÇÃO ESPECIAL

A política de Educação Especial promove a inclusão e propõe diretrizes operacionais para a consolidação do direito à educação das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, assegurando que nenhuma pessoa seja excluída do processo educacional sob alegação de suas características identitárias.

CIDADE INTEGRADA, REALIDADE TRANSFORMADA

Obra do Contorno Leste vai interligar mais de 50 bairros da capital

Com 17,3 km de extensão, a maior obra estruturante de mobilidade urbana da história de Cuiabá, o Contorno Leste, avança a passos largos. Elaborada pela atual gestão municipal, o projeto vai beneficiar de forma direta aproximadamente 250 mil pessoas, interligando mais de 50 bairros da capital.

De acordo com o prefeito Emanuel Pinheiro, a obra receberá o investimento de R\$ 125 milhões e contempla ainda o levantamento de uma ponte sobre o Rio Coxipó. A construção da via está dividida em dois percursos, sendo um de 11 quilômetros, entre o rio e a Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251), e outro de cerca de 6 quilômetros, entre a Avenida Fernando Corrêa e o rio.

No Distrito Industrial, em um dos trechos que compreendem a nova via, estão sendo realizados serviços de implantação da rede de drenagem de águas pluviais, por meio da implantação do sistema de tubulação e construção dos bueiros.

“O Contorno Leste vai transformar a realidade da população cuiabana, beneficiando as comunidades mais afastadas da região central de nossa Capital.” (Emanuel Pinheiro)



OBRA VAI COMEMORAR 305 ANOS DE CUIABÁ

Segundo o prefeito Emanuel Pinheiro, a projeção de entrega da obra é para abril de 2024, como parte das comemorações de 305 anos de Cuiabá. Ele afirma, ainda, que os primeiros 6km da via serão entregues em abril de 2023, na comemoração dos 304 anos da cidade.

“Poderíamos até entregar a obra toda no final de 2023, mas, por se tratar de um projeto muito grande, precisamos ter cuidado. Estamos vencendo os desafios um a um e vamos entregar a maior avenida da história de Cuiabá, transformando toda a cidade, valorizando áreas antes esquecidas e melhorando a economia e a vida de muita gente que vive nessas regiões”, enfatizou o gestor.

O projeto - O Contorno Leste conta com 17,3 km de extensão, pista dupla, iluminação LED, ciclovias, faixas de rolamento, calçadas, acostamento e canteiro central, unindo o Distrito Industrial à Rodovia Emanuel Pinheiro.

O vice-prefeito e secretário de Obras Públicas, José Roberto Stopa, afirma que tem acompanhado de perto o andamento dos serviços. Segundo ele, o sentimento de satisfação já é algo notório entre os munícipes. “A mobilidade urbana, os moradores que aqui vivem, o poder público, ou seja, desde quando tudo começou, podemos ver vidas sendo transformadas dia após dia e muito mais ainda está por vir”, concluiu.

Projeto aprovado pela comunidade LIDERANÇAS VISLUMBRAM CRESCIMENTO DAS REGIÕES ALCANÇADAS PELA OBRA

Mais de 50 líderes comunitários de Cuiabá tiveram a oportunidade de acompanhar in loco o andamento da obra de construção da Avenida Contorno Leste. A vistoria foi organizada pela Prefeitura, em parceria com a União Coxiponense de Associação dos Moradores (UCAM).

As lideranças percorreram diferentes trechos da via que passa pelas regiões Sul, Leste e Norte de Cuiabá. Para o presidente da UCAM, José Maurício, esse tipo de iniciativa é extremamente importante, pois possibilita que as lideranças, que são legítimos porta-vozes da população, tenham a dimensão da magnitude da obra. Segundo ele, a construção do Contorno Leste significa a melhoria na mobilidade urbana da cidade e, igualmente, o crescimento social e econômico das regiões beneficiadas.

“Muitos condomínios, residenciais, empresas vão se instalar ao longo de todo o trajeto. Para nós, é importante que a gestão tenha essa visão de administrar e também de se comunicar com a sociedade, mostrando os investimentos e a importância deles.” (José Maurício, presidente da UCAM)

A obra irá interligar o Pedra 90, Osmar Cabral, Jardim Liberdade, até a saída para Chapada dos Guimarães, melhorando a vida de todos os moradores da região.



“UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ. TRÊS, QUATRO, COMIDA NO PRATO!”

Programa Cuiabá de Prato Cheio pretende acabar com a fome na capital

Cerca de 34 mil famílias de Cuiabá passaram por situação de insegurança alimentar, em algum momento, neste ano de 2022. Os dados são do Cadastro Único (CAD), que conta, atualmente, com 115.686 famílias cuiabanas inscritas no sistema.

O Programa Cuiabá de Prato Cheio, da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e das Pessoas com Deficiência da Prefeitura de Cuiabá - liderado pela primeira-dama Márcia Pinheiro - foi criado para combater essa triste realidade. O projeto leva alimentação social para 14 bairros, em 20 restaurantes próximos aos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) da cidade. Mais de 26 mil refeições são oferecidas por R\$ 2 reais à população.



O projeto também possui viés econômico, pois fomenta o comércio local e impulsiona a economia dos bairros, gerando renda extra, emprego e valorização dos microempreendimentos.”
(Márcia Pinheiro)

QUEM TEM DIREITO?

Pessoas de baixa renda, em situação de vulnerabilidade, cadastradas no Auxílio Brasil e Cadastro Único da Assistência Social e enquadradas nos critérios da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência.

REDE DE ACOLHIMENTO QUE DÁ CERTO





Cerca de R\$ 100 milhões do orçamento público estadual foram aplicados diretamente em ações e programas de assistência e amparo social em Cuiabá. “Nossa gestão enxerga com os olhos do coração. Por isso criamos essa grande rede de acolhimento e atendimento social em Cuiabá, e ela dá muito certo, pois é para isso que serve o Poder Público, para atuar atender os cidadãos em suas necessidades”, afirma Marcia.

Além das cestas básicas, 500 mil marmitas foram distribuídas às pessoas em situação de rua e aos trabalhadores do aterro sanitário.

Marcia cita, ainda, programas como o Siminina, que atende 1.600 meninas e o Qualifica Cuiabá, que já capacitou 6 mil pessoas. “A fome não espera e a nossa gente tem pressa em voltar a sorrir”, afirma a primeira-dama.

VACINA SOLIDÁRIA

Um dos trabalhos liderados por Márcia mais impactantes é o ‘Vacina Solidária’, que arrecadou mais de 10 mil toneladas de alimentos não perecíveis durante os piores momentos da pandemia de Covid-19.

“O alimento chegou e trouxe alívio”, afirmou uma das beneficiadas, Larissa Romero: “Tinha dias que a gente não tinha nem arroz e feijão para comer. Muito difícil ver seu filho sofrer por fome”.





Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

Repore

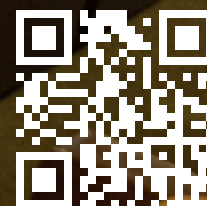


**ISSO É
TRABALHO
DA ALMT**



sentar

Acesse os canais de
comunicação para
conhecer e participar
do trabalho da ALMT.



*Perto de você para
a mudança acontecer.*



ALMT
Assembleia Legislativa



VAMOS **AO TRABALHO!**

*Com marcas positivas, Assembleia Legislativa começa 2023 com **75% de seus deputados reeleitos***

A legislatura 2023/2026 da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL/MT), ao que tudo indica, será de muito trabalho e resultados em defesa da população do Estado. O ano de 2023 já começa com grandes desafios nacionais e muitas ações no âmbito estadual, e os deputados eleitos e reeleitos deverão estar atentos a todos os projetos que irão impactar o desenvolvimento social e econômico de MT e às ações para melhoria da qualidade de vida dos mato-

-grossenses. Para todo o trabalho que vem pela frente, a nova legislatura da AL/MT terá apenas seis novos nomes em seu quadro de 24 cadeiras. Os outros 18 parlamentares foram reeleitos pela população. A baixa taxa de renovação pode demonstrar a aprovação do trabalho da Casa de Leis por parte da sociedade do Estado, tendo em vista a atuação intensa do legislativo no enfrentamento de muitos desafios nos últimos anos, entre eles a pandemia da Covid-19.

Quem são os novos eleitos?



Fábio Tardin (PSB) – Vereador pelo município de Várzea Grande e atual presidente da Câmara Municipal, é conhecido popularmente como “Fabinho”. Com 47 anos, orgulha-se de sua origem humilde, tendo iniciado sua vida profissional como gari na prefeitura de Várzea Grande. O deputado iniciou na política como assessor do ex-vereador Chico Curvo, com o qual trabalhou por muitos anos, atendendo demandas da população.

Júlio Campos (União) – Com 76 anos de idade e advindo do berço político várzea-grandense, Júlio Domingos de Campos já foi prefeito de Várzea Grande, deputado federal, governador, senador e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, atributos que o colocam como um dos políticos mais preparados para esta legislatura.



Juca do Guaraná Filho (MDB) – Atual presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador entrou na política pelo legado do seu pai, Juca do Guaraná, que assumiu a vereança no período de 2008 a 2012. Juca Filho tem 41 anos e nasceu no bairro Pedregal, em Cuiabá. Chega à Assembleia como representante dos cuiabanos e baixada cuiabana.

Beto Dois a Um (PDT) – Ex-secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer no atual governo Mauro Mendes, Beto foi um dos candidatos apoiados por Mauro nas eleições de 2022. O deputado tem 46 anos e terá pela frente seu primeiro mandato, tendo como base de suas propostas legislativas o fomento à cultura e ao esporte. O parlamentar é músico e empresário, e esteve à frente da Secretaria Municipal de Cultura de Cuiabá entre os anos de 2014 e 2015.



Diego Guimarães (Rep) – Exercendo atualmente o cargo de vereador em Cuiabá, o deputado é mestre em direito pela universidade federal de Mato Grosso, e iniciou sua vida política na presidência do Centro Acadêmico VII de abril dos acadêmicos de Direito da UFMT. O republicano de 35 anos foi opositor da gestão do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, e promete continuar a fazer um papel fiscalizatório voltado para a melhoria da qualidade de vida da população.

Claudio Ferreira de Souza (PTB) – Representando o município de Rondonópolis o petebista é empresário do ramo de paisagismo. Aos 43 anos, é conhecido como Claudio Paisagista e disputou a prefeitura de Rondonópolis em 2020, ficando em terceiro lugar na disputa. Na eleição para deputado, o candidato não aceitou os recursos do fundo partidário e do fundo eleitoral, alegando abrir mão do dinheiro do contribuinte na campanha.



Crise sanitária e projetos polêmicos marcam legislatura

Os parlamentares que atuaram na legislatura 2019/2022 da AL/MT enfrentaram uma das maiores crises sanitárias do século XXI: a pandemia da Covid-19, que contou 680 mil óbitos no país, sendo mais de 14 mil deles ocorridos em Mato Grosso. A crise sanitária levou os legisladores a direcionarem todos os esforços da Casa de Leis ao atendimento à saúde da população, em um contundente esforço junto ao Poder Executivo para a compra das vacinas.

Nesses últimos quatro anos, a Assembleia votou projetos importantes para a sociedade mato-grossense, bem como diversas pautas polêmicas foram discutidas e aprovadas. Confira!

Uso da cannabis para fins medicinais

A lei trata do controle, da fiscalização e da regulamentação da produção e uso da cannabis, e estabelece políticas públicas para o uso medicinal no tratamento e alívio de condições médicas debilitantes ou de seus sintomas. A propriedade química da cannabis reduz os efeitos da doença de Parkinson, da epilepsia, do autismo severo e moderado, do mal de Alzheimer e da esclerose múltipla, trazendo mais qualidade de vida ao paciente.

PL de combate à pobreza menstrual

O projeto, que prevê distribuição gratuita de absorventes higiênicos para meninas de baixa renda nas escolas públicas de Mato Grosso, foi aprovado,

vetado pelo governador e teve o veto derrubado após campanha de sensibilização feita pela coautora da proposta, deputada Janaína Riva. “Ninguém fala disso, mas muitas meninas deixam de ir à escola no período menstrual por vergonha de não terem o absorvente íntimo. Algumas contraem infecções vaginais pelo uso de outras coisas no lugar do absorvente como papel higiênico, panos, dentre outras coisas”, enfatiza.

Isenção de cobrança de ICMS relativa à energia solar

A matéria que polemizou no Estado fazia referência à cobrança denominada pela sociedade como taxa ao sol. A energia solar é considerada limpa e sustentável, e os deputados entenderam que a energia produzida pelo usuário é advinda de um recurso ao qual o próprio consumidor produz. “É impossível cobrar qualquer imposto, pois não há circulação de mercadoria e você está consumindo seu próprio produto. Este é, inclusive, o entendimento da Justiça sobre o tema”, ressaltou o deputado Faissal Calil, autor da proposta.

Convênio que reduz ICMS do etanol aos produtores mato-grossenses

A proposta trata de um auxílio financeiro de até R\$ 3,8 milhões, que será repassado aos Estados em cinco parcelas, no valor de até R\$ 760 milhões cada. A emenda permite preservar o diferencial da alíquota tributária do preço ao consumidor em relação ao da gasolina comercializada, resultando no aumento da competitividade do biocombustível. Tal lei foi essencial para controlar a decorrente elevação do preço do petróleo que assustou o consumidor no período de crise econômica pós-pandemia.

Quem continua?

Conheça o perfil dos 18 deputados estaduais reeleitos



Carlos Avalone (PSDB) – Empresário, 62 anos. Assumirá o segundo mandato como deputado. No governo de Dante de Oliveira (1995 – 2022) foi secretário de Estado de Indústria, Comércio e Turismo.

Dilmar Dal Bosco (UB) – Empresário, 56 anos. Atualmente é líder do governo e presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Assumirá o quarto mandato na ALMT.



Dr. Eugênio (PSB) – Médico, 53 anos. Deputado atuante na região do Araguaia. Foi vereador em 2012 pelo município de Água Boa, onde ajudou na construção do Hospital Regional. O médico assumirá seu segundo mandato na ALMT.

Dr. João (MDB) – Médico, 63 anos. Assumirá o segundo mandato como deputado. Tem base eleitoral no município de Tangará da Serra, região sudoeste de Mato Grosso. Foi o primeiro a realizar uma cirurgia de transplante de rins no Estado.



Eduardo Botelho (UB) – Empresário, 63 anos. Atualmente é presidente da Casa de Leis. Eleito para o seu terceiro mandato, o deputado é um dos representantes da baixada cuiabana.

Elizeu Nascimento (PL) – Policial militar, 46 anos. Foi eleito vereador em Cuiabá no ano de 2016. Na Câmara Municipal, foi presidente das Comissões de Transporte, Urbanismo, Regularização Fundiária, Agropecuária, Segurança Pública e Comunitária. Assumirá seu segundo mandato na ALMT.



Conheça o perfil dos 18 deputado estaduais reeleitos



Faissal Calil (Cidadania) – Advogado, 42 anos. Foi vereador por Cuiabá entre 2013 e 2016. Atuou por 20 anos como servidor no Judiciário do Estado, e assumirá seu segundo mandato na ALMT.

Gilberto Cattani (PL) – Produtor rural, 49 anos. Assumirá seu segundo mandato com deputado estadual. Cattani assumiu uma vaga no parlamento estadual após a morte do deputado Sílvio Favero. O deputado está à frente de pautas ligadas a questões agrárias e agricultura familiar.



Janaina Riva (MDB) – Bacharel em direito, 33 anos. É a primeira mulher a assumir o cargo de vice-presidente da Casa de Leis (biênio 2019-2020), Riva foi a deputada mais votada nas últimas eleições e assumirá seu terceiro mandato.

Lúdio Cabral (PT) – Médico, 51 anos. O deputado assumirá seu segundo mandato. Foi vereador de Cuiabá, entre 2005 e 2012. Na Câmara Municipal assim como na Assembleia, se destacou na defesa dos direitos básicos da população e na fiscalização do poder público.



Max Russi (PSB) – Empresário, 46 anos. Atualmente ocupa a cadeira de primeiro-secretário da Casa de Leis. Sua carreira política iniciou em Jaciara, onde já foi eleito vereador e prefeito. O deputado também foi secretário de Estado e Assistência Social, sendo responsável pela implantação do programa Pró-família. Assumirá seu terceiro mandato na ALMT.

Nininho (PSD) – Empresário, 64 anos. O deputado irá para o seu quarto mandato na AL/MT. Nininho iniciou sua trajetória política no município de Itiquira, região sudeste de Mato Grosso, onde exerceu o cargo de prefeito municipal entre 1993 e 1997.



Conheça o perfil dos 18 deputado estaduais reeleitos



Paulo Araújo (PP) – Servidor público, 41 anos. Servidor de carreira da Secretaria de Estado de Saúde. Iniciou sua carreira política como vereador de Cuiabá em 2012. Paulo assumirá o seu segundo mandato na ALMT.

Sebastião Rezende (UB) – Engenheiro, 58 anos. Assumirá o seu sexto mandato na ALMT. O deputado representa a região de Rondonópolis e já presidiu a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Também, foi relator da Reforma da Constituição Estadual de Mato Grosso.



Thiago Silva (MDB) – Economista, 40 anos. Eleito vereador em 2016, no município de Rondonópolis, exercerá seu segundo mandato como deputado estadual. Na política, iniciou como presidente da Associação de Moradores dos bairros Jd. Eldorado, Mirassol, Santa Fé e Copacabana, em Rondonópolis

Valmir Moretto (Rep) – Empresário, 52 anos. O deputado assumirá seu segundo mandato. Valmir presidiu o Consórcio Vale do Guaporé, abrangendo oito municípios, e também foi prefeito de Nova Lacerda, entre 2009 e 2012.



Valdir Barranco (PT) – Biólogo, 47 anos. Iniciou sua carreira política como secretário de educação no município de Nova Bandeirantes, onde também foi prefeito. Foi chefe da Divisão de Administração do Incra-MT e irá assumir seu terceiro mandato na ALMT.

Wilson Santos (PSD) – Professor, 61 anos. Eleito vereador em 1988 por Cuiabá. Em 1998, foi eleito deputado federal e reeleito em 2002. Também foi prefeito da Capital entre 2004 e 2010. Wilson assumirá seu quinto mandato não consecutivo na ALMT.



No comando da Assembleia Legislativa, Botelho prioriza investimentos na área social para ajudar famílias carentes



Amor ao próximo na missão de ajudar

Famílias menos favorecidas encontram apoio na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Tem sido assim desde 2017, na gestão do presidente deputado Eduardo Botelho (União Brasil), com diversos projetos e ações em andamento para ajudar quem mais precisa, por meio de parcerias.

Com a economia no corte dos gastos da ALMT, foi possível ajudar o estado a investir nos setores da Saúde, Educação, Segurança Pública, Agricultura Familiar e Social. Para isso, a Assembleia Legislativa já doou R\$ 204 milhões, melhorando a qualidade de vida dos mato-grossenses.

O resultado é a soma de esforços que leva conforto e amparo a boa parcela da população, inclu-



sive, a que vive no campo. Sim, é que as comunidades estão sendo contempladas com a perfuração de poços artesianos, numa parceria da ALMT e Companhia Mato-grossense de Mineração - Metamat, através do programa Água Para Todos. Além da entrega de máquinas, equipamentos e veículos para ajudar as prefeituras e associações no atendimento dos pequenos produtores rurais e no transporte de pacientes.

Foi assim durante a pandemia, quando a ALMT se desdobrou para ajudar o estado no enfrentamento da Covid-19, destinando recursos para a distribuição de cestas básicas; aprovação do auxílio emergencial do Cartão Ser Família, que ajudou no sustento de 100 mil famílias, e instalação e manutenção dos postos de vacinação contra a Covid-19, em Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis.

Atualmente, destaca Botelho, uma das prioridades é a regularização fundiária, programa que vai entregar o maior número de escrituras da história. A previsão é que 2022 seja encerrado com a entrega de 20 mil escrituras, ação que dá segurança jurídica às famílias que passam a ter o documento da casa própria.

Tânia Campos de Barros, moradora do Jardim Primavera, de Várzea Grande, já foi contemplada. “Estou muito feliz com as ações feitas em nosso bairro. Agora, tenho a escritura da minha casa. É um alívio, uma segurança jurídica e posso dormir tranquila. Agradeço ao deputado Botelho que é muito querido em Várzea Grande”.

MORADIAS PARA FAMÍLIAS CARENTES É META!

Deputado Botelho já garantiu recursos na ordem de aproximadamente R\$ 150 milhões para a construção de casas populares, com a aprovação de seu projeto que alterou o texto da Lei Orçamentária estadual, destinando 2% dos créditos suplementares para o programa habitacional, uma vez que, o setor contabiliza déficit de 100 mil casas populares. Atualmente, o governo investe



na construção de 20 mil moradias, são casas e apartamentos construídos em parceria com 23 prefeituras.

Antes, o governo tinha a expectativa de construir 40 mil imóveis a partir do ano que vem. “Os números serão ainda maiores com a proposta de Botelho”, explicou o presidente do MT Par, Wener Santos.

“Na área social trabalhamos muito. Trabalhamos para a distribuição de cestas básicas, destinamos recursos da Assembleia para criar o Cartão Ser Família, estamos trabalhando agora para a construção de casas



populares, agricultura familiar e regularização fundiária. São as áreas que mais defendemos e vamos continuar. São ações sociais que darão resultados à população”, garantiu Botelho.

A AL também se empenha em ajudar na organização da sociedade, com orientação e criação de associações que facilitam o dia a dia dos trabalhadores, a exemplo das associações de pequenos produtores rurais.

ASSEMBLEIA SOCIAL LEVA AMOR AO PRÓXIMO

Levar aconchego e esperança de dias melhores para os menos favorecidos. Este é o trabalho realizado pela Assembleia Social, que além da doação de alimentos arrecadados pelo ingresso social das apresentações no Teatro Zulmira Canavarros, também oferece cursos de capacitação. Oportunidade levada às comunidades para ampliar a renda familiar de seus moradores, que aprendem a fazer: tranças, penteados, bonecas de pano,

peso para portas, chaveiros, tiaras, pintura em tecidos e muito mais. Também é oferecido acolhimento, com atendimentos de Saúde da Família, psicoterapia e orientações jurídicas.

“Além do aprendizado durante os cursos de capacitação, é um momento de descontração, de arteterapia”, destaca Daniella Paula, coordenadora da Assembleia Social.

Somente em 2022 foram 18 edições da Ação Social – oferta de oficinas e serviços gratuitos em bairros periféricos, quilombos, aldeias indígenas e em cidades do interior. Trabalho que consolidou a doação de 11.159 kg de alimentos, distribuídos a 62 entidades filantrópicas.

Mais uma edição do Bazar Solidário que repassou quase R\$ 21 mil ao Comitê Pró Infância; mais seis edições do Dia da Pizza – rodízio de pizza para crianças de bairros periféricos, parceria com Caza da Pizza e Caravana do Gugu; Feijosamba – feijoada gratuita em praça pública, com apresentação musical; mais 1,1 mil brinquedos distribuídos para 17 instituições filantrópicas.



PREPARE-SE

TOP EMPRESARIAL

2023



MUITO MAIS QUE
UM PRÊMIO:
EMPREENDEDORISMO E
RESPONSABILIDADE SOCIAL



Economia e sustentabilidade: Uma nova luz se acende em Várzea Grande



**Município projeta
ter energia
sustentável em
prédios públicos
nos próximos
anos**

A prefeitura de Várzea Grande está realizando um estudo para a implantação da mudança total da modalidade de energia hidrelétrica para a energia solar nos prédios do Município.

Segundo o secretário de administração, Anderson Nascimento Silva, este é um projeto que, além de buscar a economicidade das contas públicas, faz parte de um plano de ação mais amplo da Prefeitura, voltado para a criação e consolidação de uma cultura de sustentabilidade.

“Não estamos visando apenas a questão financeira, de economia de dinheiro público, mas queremos, principalmente, levar para as crianças e

jovens a construção de uma cultura de respeito ao meio ambiente, de cuidado efetivo com as mudanças climáticas e tudo o que envolve a sustentabilidade e a nossa sobrevivência no planeta, por meio de um trabalho pedagógico adaptado às necessidades do mundo atual. Não queremos simplesmente colocar placas de energia nas escolas, queremos levar consciência de sustentabilidade à sociedade várzea-grandense”, disse o secretário.

O projeto inicial tem o intuito de atender 81 escolas municipais e também Unidades Básicas de Saúde. De acordo com Anderson, o estudo preliminar analisa caso a caso, pois se chegou ao consenso de que descentralizar a produção de energia seria mais viável do que construir uma usina fotovoltaica em um único espaço.

Segundo o secretário, o projeto está caminhando para a aprovação junto à concessionária Energisa. “Vamos ter uma empresa que irá elaborar os projetos descentralizados, porque temos uma data marco determinada para 6 de janeiro, para que possamos aprovar, e não entrar na taxaço, visto que há uma taxa de uso que a Aneel estuda implantar até o dia 6 de janeiro.

A partir da aprovação destes projetos vamos partir para uma segunda etapa que é a execução descentralizada de cada miniusina, em seus devidos lugares. Um serão de telhado, outras de solo, outras de carport. São projetos diversos, de acordo com a necessidade. Nesta gestão, preferimos gastar tempo com projeto, para diminuir o tempo na obra”, ressaltou.



Anderson Nascimento Silva
Secretário de Administração

POR QUE A ENERGIA SOLAR É MELHOR?

Além de ser considerada uma das melhores fontes para a geração de energia elétrica, frente às demais fontes renováveis, a energia solar fotovoltaica é uma alternativa para expansão da oferta de energia com menor impacto ambiental. Ela não gera resíduos poluentes e nem gases causadores do efeito estufa e não precisa de turbinas ou geradores para a produção de energia elétrica.

Combate ao desperdício e dinheiro aplicado “no lugar certo”

A Secretaria Municipal de Administração realizou um levantamento de custos de todas as unidades consumidoras registradas em nome da Prefeitura e descobriu que 64 unidades, estavam em nome do órgão público municipal, mas pertenciam a estabelecimentos privados, inclusive comerciais. O custo total de energia pago a concessionária, com exceção das autarquias municipais, está entre R\$ 1,2 a R\$ 1,3 milhão ao mês.

A administração acredita que entre 3 e 4 anos os recursos economizados nas contas de energia já poderão ser revertidos para investimentos nas áreas de saúde, educação e infraestrutura. “Vamos combater o desperdício, usar recursos renováveis e ainda aplicar o dinheiro público no lugar certo, nas áreas que melhoram a vida da população”, enfatizou o secretário.

GESTÃO MODERNA E EFICIENTE

MAIS INFORMATIZADA, A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO UTILIZA PROGRAMA PARA AGILIZAR O LEVANTAMENTO DE DADOS DE TODOS OS SERVIDORES MUNICIPAIS

Uma ferramenta adotada pela Secretaria de Administração está fazendo a diferença no tratamento de dados dos servidores municipais. Denominado “Vida funcional”, o programa realiza a mineração de dados de cada documento e cada evento, para dar celeridade aos processos de nível e enquadramento funcional do servidor.

De acordo com o secretário, houve um levantamento de toda a situação da vida funcional dos servidores, e encontrou-se grande dificuldade em identificar a documentação deles. Com esta ferramenta, os técnicos já conseguiram analisar o total de mil vidas funcionais.

“Também fizemos um grande arquivo, adquirido do exército brasileiro, ao qual pudemos armazenar todos esses documentos, conforme a Lei Complementar 55. É um trabalho tanto de modernidade quanto de arquivo. Juntamente a isso fizemos um curso de arquivologia, com especialista Claudia Camargo, que ministrou um curso aos envolvidos neste

processo. Hoje nossos servidores estão capacitados a manusear e arquivar um documento de forma correta”, disse Anderson.

Ainda, segundo o secretário, essas situações de controle são imprescindíveis, tendo como exemplo, um caso de um servidor lotado na Secretaria de Saúde, que tinha 32 anos, 8 meses e 5 dias. “No enquadramento de sua vida funcional, verificamos que ele carreira inicial, sendo que seus direitos não foram implantados. “Neste momento observamos a necessidade de modernização, de implantar esta ferramenta, porque como este caso, provavelmente haveria outros. Da forma como estava para se fazer este levantamento se demorava dias, não pela ineficiência de nossa equipe, mas pela dificuldade de analisar estes documentos de uma forma muito manual. Esta ferramenta já é desenvolvida em alguns Estados, então apenas a aprimoramos dentro de nossa realidade”, destacou.



VEM AÍ

A maior e melhor corrida
de rua de Várzea Grande



VG RUN

MAIO DE 2023

Várzea Grande Grandes obras e cuidado com as pessoas



Dois grandes eixos: Infraestrutura e desenvolvimento social. Este foi o caminho escolhido por Kalil Baracat para sua gestão à frente da Prefeitura Municipal de Várzea Grande. Quem mora na cidade sente a diferença em todas as áreas. São diversas ações e obras que estão dando uma cara nova para Várzea Grande e a tornando uma cidade cada vez melhor para se viver.

Quando o assunto é infraestrutura, os números são expressivos. A atual administração já concluiu 80 quilômetros de recapeamento asfáltico, atingindo cerca de 20 bairros, e deu início a diversas novas obras, além de muitas ações importantes que estão em andamento, entre elas as obras que pretendem resolver de vez a questão do abastecimento de água da cidade.



*Até o final da gestão,
a prefeitura vai
entregar cerca de
250 quilômetros de
pavimentação.”*

Kalil Baracat

SANEAMENTO BÁSICO

“Nós priorizamos ações de saneamento básico, tendo o abastecimento de água como objetivo principal, mas não deixamos de lado as obras de esgotamento sanitário. Inauguramos uma estação de tratamento no Cristo Rei e hoje temos apenas problemas pontuais no bairro, não por falta de água, mas sim por algumas adequações que precisam ser feitas em todo o sistema”, explicou o prefeito.

Kalil destacou que o abastecimento de água da cidade melhorou em função da conclusão da ETA do Cristo Rei – e que essas melhorias serão potencializadas com outras duas obras: na Guarita, sentido Passagem da Conceição - Estação Pari, com 250 litros de água por segundo, e também no bairro 24 de dezembro, cujo projeto está encaminhado e licitado. “Estamos finalizando uma questão do licenciamento ambiental com a Sema, pois houve mudança no local de captação da água. Assim que a licença ambiental for liberada, a obra começa imediatamente.

O prefeito afirmou, ainda, que a parte de construção civil da ETA da Passagem da Conceição está praticamente concluída e que já foi dado início à instalação das estruturas metálicas, como o reservatório, o circulador e toda a parte de captação. “Em seguida, iremos concluir a parte hidráulica - que são os motores – e a elétrica, que também está em andamento. A ideia é que em março de 2023 estejamos com a obra praticamente pronta, em fase de testes, para ser inaugurada no mês de maio, funcionando em sua plenitude”, enfatizou.

A estação irá atender a região do Chapéu do Sol, José Carlos Guimarães, Jardim Imperial, Mapim, Jardim dos Estados, Mangabeiras e entorno. De acordo com Kalil, a água que abastece esses locais atualmente é captada na estação da Júlio Campos. “Com a conclusão da obra, essa água vai voltar para o outro lado da Júlio Campos com um volume maior, para abastecer os bairros São Matheus, São Benedito, Paiaguás, Nova Fronteira e São Simão”, disse.



ETA 24 DE DEZEMBRO

Embora esteja projetada para uma capacidade menor – de 125 litros por segundo – a estação do bairro 24 de Dezembro irá atender toda a região próxima – bairros Souza Lima, 7 de Maio, Capela, Piçarrão e Primavera - que atualmente recebem água captada na região central da cidade. “Essa obra vai permitir que a água captada no centro atenda os bairros Jardim Paula 1, Paula 2 e Canelas”, explicou Kalil.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Quem mora em Várzea Grande também já sente diferença quando o assunto é tratamento de esgoto. No bairro Santa Maria, uma obra vai permitir que 390 litros de esgoto sejam tratados por segundo, atendendo toda a região central e a margem do Córrego Traíra. “Todos os resíduos que desaguam no Traíra e no Córrego do Aeroporto serão tratados por essa estação, que vai ser responsável por tratar 30 a 35% do esgotamento sanitário da cidade. Hoje nós temos 26% e após a conclusão

dessa estação alcançaremos 61% de atendimento”, diz o prefeito, que lembrou, ainda, de outras três estações de tratamento: “uma feita em parceria com o Chapéu do Sol, uma feita em parceria com a Gincó e outra aqui na Mario Andrezza, que juntas irão representar de 8 a 9% de esgotamento tratado, coletado e com a destinação correta. Assim, quando essas obras estiverem concluídas, teremos de 60 a 70% de esgotamento coletado e em fase de tratamento” na cidade toda”, disse.



MUITO TRABALHO, GRANDES RESULTADOS

Melhorias no atendimento em saúde, regularização fundiária, reformas em praças, construções e reformas de escolas, novos espaços de esporte e lazer e um grande projeto em parceria com o governo do Estado que vai revolucionar a iluminação pública com lâmpadas de LED em 100% da cidade, além de muitas outras ações realizadas por uma gestão que priorizou a infraestrutura sem deixar de cuidar das pessoas.



Escolas reformadas



Iluminação pública com lâmpadas de LED

“Nós sabíamos que tínhamos esse desafio de realizar e continuar obras estruturantes para resolver grandes necessidades de nossa população que refletem, inclusive no crescimento econômico de nossa cidade, ao mesmo tempo em que trabalhamos incansavelmente com ações de desenvolvimento social ligadas ao bem-estar e à qualidade de vida das pessoas, pois no fim das contas, uma coisa depende da outra”, disse o prefeito Kalil Baracat.



UM NOVO OLHAR PARA AS GERAÇÕES

Em novembro de 2022, a Prefeitura lançou o projeto Conect Geração, que vai integrar as políticas públicas voltadas aos jovens, aos idosos e às pessoas com deficiência. O objetivo é o fortalecimento ao atendimento integral desses segmentos da sociedade. Representantes dos Conselhos Municipais acompanharão o desenvolvimento do projeto, e toda a população poderá participar com sugestões.

O Conect Geração vai envolver ações de diversas Secretarias Municipais: Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Assistência Social; Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável; Defesa Social e Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Turismo.

De acordo com Dito Loro, ao integrar as ações voltadas para esses públicos, a gestão municipal busca ampliar o olhar das pessoas sobre o papel delas na sociedade e sobre as oportunidades que são oferecidas. “O projeto integra todas as políticas públicas, de modo que as pessoas tenham uma compreensão macro, porque quem é jovem e hoje busca qualificação profissional ou emprego, vai ser idoso amanhã e pode vir a ser PCD em algum momento, e se verá diante de outras necessidades. Queremos trabalhar essa ligação para que as pessoas entendam que todos têm o seu espaço, que todos são importantes”, afirma.



Uma cidade cada vez melhor

R\$ 500 milhões

Aplicados em saneamento básico, abastecimento de água e tratamento de esgoto

Plano urbanístico ligado ao BRT

Em breve, a prefeitura vai começar um grande projeto urbanístico que será ligado às obras do BRT, que estão previstas para serem iniciadas no começo de 2023. “Nosso projeto vai se integrar ao traço urbanístico criado pelo BRT. Vamos fazer revitalização de áreas e criar novos espaços de convivência e lazer, vamos fazer obras de mobilidade urbana, acessibilidade, arborização, paisagismo. Vamos integrar o cidadão à cidade, proporcionar que ele sinta prazer em passar alguns minutos admirando o lugar onde ele vive, que ele possa parar, tomar um café em um local agradável, que isso faça parte da rotina dele, dos lugares por onde ele passa no trajeto para o trabalho, por exemplo”, disse o secretário.

Dignidade e segurança: convênio com Governo estadual garante programa de moradia

Um convênio entre a Prefeitura Municipal de Várzea Grande e o Governo do Estado vai garantir a construção de 800 novas unidades habitacionais. Também estão sendo retomadas as obras de construção de 1.200 apartamentos na Avenida Mario Andreazza.

O secretário afirmou, ainda, que a Prefeitura está fazendo um estudo junto à Caixa Econômica Federal para a retomada das obras de 600 apartamentos no bairro Isabel Campos e de 1 mil unidades no bairro São Matheus.

PASSE LIVRE

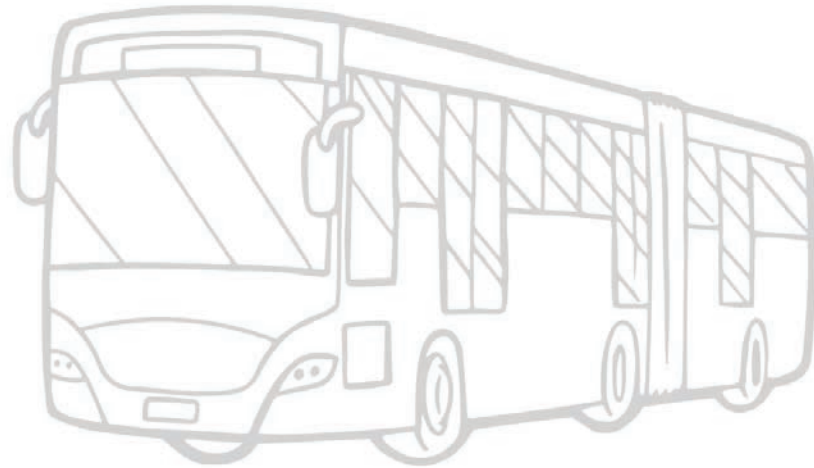
APÓS 17 ANOS DE PROMESSAS DE EX-GESTORES, KALIL BARACAT REALIZA O SONHO DE ESTUDANTES DE VG

60 mil estudantes de VG terão direito a passe livre a partir de fevereiro de 2023

Uma espera de 17 anos chegou ao fim para os estudantes de VG. A Lei n.º 2.758, de autoria da falecida vereadora Aziza Baracat, que determina gratuidade do transporte coletivo aos alunos da rede estadual e municipal, sancionada em 2005 pelo então prefeito Murilo Domingos (também falecido), saiu do papel.

“Hoje pagamos em média R\$ 400 a R\$ 500 mil por mês, referente a meia passagem. A gratuidade integral custará em torno de R\$ 800 mil a R\$ 1 milhão por mês, atendendo cerca de 60 mil alunos. O passe livre é uma luta dos estudantes e agora uma vitória deles”, afirma Kalil Baracat.

A medida já consta inserida no orçamento da Lei Orçamentária Anual (LOA/2023).



EDUCAÇÃO EM **VÁRZEA GRANDE** É UMA QUESTÃO DE RESPEITO





Até 2024 serão mais de R\$ 250 milhões em investimentos para ampliar mais 6 mil vagas das atuais 30 mil existentes.

Também a partir do próximo ano os alunos das Redes Públicas Municipal e Estadual vão poder contar com passe livre, o que garante uma economia de R\$ 100,00 por aluno.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE
Mais por Você. Mais por Várzea Grande.



INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO: OS DESAFIOS DA BANCADA MATO- GROSSENSE NO CONGRESSO

A Câmara dos Deputados iniciará a Legislatura de 2023 com um índice de renovação de 39,38% em sua composição, segundo cálculo da Secretaria-Geral da Mesa. Uma queda em relação à renovação recorde de 47,37% registrada em 2018. O índice de renovação corresponde aos 202 deputados novos, que nunca exerceram mandato de deputado federal.

O número de deputados de legislaturas anteriores que foram eleitos agora é de 17 (3,31%). O número de reeleitos é de 294 (57,31%), considerando os 596 deputados que assumiram o mandato em algum momento da atual legislatura, não apenas os 513 que estão em exercício.

No caso de Mato Grosso, dentre os deputados eleitos no último dia 2 de outubro para ocupar as oito vagas do Estado, três foram reeleitos: José Medeiros (PL), Juarez Costa (MDB) e o também emedebista Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho.

O Partido Liberal (PL), que tem como principal filiado o atual presidente, Jair Bolsonaro - derrotado nas eleições -, preencheu a metade das cadeiras destinadas aos representantes de MT para os próximos quatro anos. Outros deputados eleitos são do partido União Brasil e do Movimento Democrático Brasileiro – dois de cada sigla.

Foram eleitos: Fábio Garcia (UB), Abílio (PL), José Medeiros (PL), Juarez Costa (MDB), Emanuelzinho (MDB), Amália Barros (PL), Coronel Fernanda (PL) e Coronel Assis (UB). Fábio Garcia foi o que mais obteve votos, com 98.704.

Ao ser questionado sobre os maiores desafios que a bancada federal de MT irá enfrentar nesta legislatura, o deputado reeleito Emanuel Pinheiro Neto afirma que será a integração da bancada - que é essencialmente ligada ao atual presidente Jair Bolsonaro -, ao presidente Lula, para que se possa garantir os investimentos necessários ao Estado.

“Em termos de pautas legislativas, deveremos dar atenção aos programas de assistência social, a fim de atender as camadas mais pobres da população, tendo em vista que o país atravessou um período de diminuição de oferta de trabalho, de recessão da economia e do PIB, e por consequência, de muitas dificuldades para as famílias mais humildes. Tudo isso ainda com atenção para o equilíbrio fiscal”.

(Emanuel Pinheiro Neto)

**Conheça o perfil
dos parlamentares
que irão
representar MT no
cenário nacional
nos próximos
quatro anos**



FÁBIO GARCIA (UB)

Fábio Paulino Garcia, 45 anos, engenheiro civil, pós-graduado em finanças e administração de empresas pela Harvard University, Cambridge, nos Estados Unidos. Exerceu o cargo de deputado federal entre os anos de 2015 e 2019; em 2022, atuou como senador, sendo primeiro suplente do senador licenciado Jayme Campos (UB). Em 100 dias de exercício no Senado Federal, Fábio foi relator da PEC 15, que reduziu o valor do ICMS sob o etanol na bomba, o que resultará em um preço de imposto menor para a gasolina nos próximos 20 anos.



ABÍLIO (PL)

Abílio Jacques Brunini Moumer, 38 anos, arquiteto e ex-vereador por Cuiabá. O deputado eleito se intitula cristão e conservador. Em sua atuação na Câmara Municipal, se destacou pelo perfil fiscalizador. Em 2020, se candidatou a prefeito de Cuiabá, perdendo no segundo turno por uma diferença de pouco mais de seis mil votos para o atual prefeito, que foi reeleito. Tudo indica que, na Câmara Federal, Abílio seguirá com sua bandeira anticorrupção e terá um mandato fiscalizador, sendo forte opositor do presidente Lula.



JOSÉ MEDEIROS (PL)

José Antônio dos Santos Medeiros, 52 anos, graduado em matemática e servidor público na carreira de agente da Polícia Rodoviária Federal. Foi eleito deputado federal na última legislatura (2019) e reeleito para os próximos quatro anos. Apoiador do atual presidente, Jair Bolsonaro, e vice-líder na Câmara Federal, o deputado é defensor das pautas conservadoras e bolsonaristas. É considerado um político experiente, tendo ocupado a cadeira de senador no período de 2015 a 2018.



JUAREZ COSTA (MDB)

Juarez Alves da Costa, 62 anos, empresário, eleito deputado federal na última legislatura (2019) e reeleito para mais um quadriênio em 2022. Juarez foi prefeito de Sinop, região norte de Mato Grosso, entre 2009 e 2016. Considerado um político municipalista, o deputado tem seu trabalho voltado às pequenas cidades do Estado. O emedebista teve expressiva votação na região do Araguaia, onde trabalha por pautas ligadas à agricultura familiar e aposentadoria rural.



EMANUELZINHO (MDB)

Emanuel Pinheiro da Silva Primo, 27 anos, é empresário e exercerá, a partir de 2023, seu segundo mandato como deputado federal. Vindo de uma família tradicional da política mato-grossense, foi eleito pela primeira vez aos 23 anos, sendo o mais jovem parlamentar a representar o povo de MT no Congresso. Foi autor do PL que reduz o imposto dos combustíveis e atuou com destaque na defesa do piso salarial da enfermagem e pelo fim do Rol Taxativo da ANS. Emanuelzinho recebeu, em 2022, o prêmio Top Empresarial, como um dos deputados mais atuantes do Estado.



AMÁLIA BARROS (PL)

Amália Scudeler de Barros Santos, 37 anos, é jornalista, moradora do município de Campo Novo do Parecis, região noroeste do Estado. Amália recebeu mais de 70 mil votos, e sua vitória expressiva foi uma surpresa, tendo em vista que a nova deputada disputou uma eleição pela primeira vez, conseguindo chegar à frente de nomes conhecidos da política mato-grossense. Amália contou com o importante apoio da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.



CORONEL FERNANDA (PL)

Rubia Fernanda Diniz Robson Santos de Siqueira, 48 anos, é advogada, servidora pública no posto de coronel da Polícia Militar de Mato Grosso. Incondicional apoiadora do presidente Jair Bolsonaro, Coronel Fernanda entrou na vida política como candidata ao Senado Federal, em uma eleição suplementar ocorrida após a cassação de Selma Arruda, em 2020. Fernanda não obteve sucesso na eleição ao Senado, mas conseguiu projetar seu nome para a candidatura a deputada federal, sendo eleita com mais de 60 mil votos.



CORONEL ASSIS (UB)

Jonildo José de Assis, 46 anos, é servidor público no posto de coronel da Polícia Militar de Mato Grosso. Atuou como secretário-adjunto da Segurança Pública, bem como já assumiu os cargos de comandante-geral da Polícia Militar, do Gefron e do Batalhão de Operações Especiais (Bope). Na Câmara, o deputado eleito irá defender pautas voltadas à segurança pública e ao combate ao crime organizado. O coronel também foi um incondicional apoiador do presidente da república Jair Bolsonaro.

O que faz um deputado federal?

A principal função do deputado federal é legislar. Cabe a ele propor, discutir e aprovar leis, que podem alterar até mesmo a Constituição. É o deputado federal quem aprova, ou não, as medidas provisórias editadas pelo presidente da República.

Outra função do deputado federal é fiscalizar e controlar as ações do Poder Executivo, bem como os atos do presidente da República e de seus ministros. Para isso, conta com o Tribunal de Contas da União, órgão responsável por avaliar a aplicação dos recursos públicos.



São os deputados federais que aprovam o Orçamento da União, lei editada todos os anos pelo Executivo, que define as receitas e despesas do governo federal.

Quando existem denúncias ou suspeitas de irregularidade, os deputados podem criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para investigar um tema ou situação específica. Os deputados são, também, os únicos com poderes para autorizar a instauração de processo de *impeachment* contra o presidente da República.

Senado Federal

O Senado Federal inicia o ano de 2023 com 27 novos membros (1/3) da composição da Casa, para um mandato de 8 anos; 54 senadores (2/3) estarão em seus 4 últimos anos de atuação, até a eleição de 2026.

O sistema utilizado nas eleições para o cargo de senador é majoritário. É eleito o candidato que obtiver o maior número dos votos apurados no estado em que concorre.

A renovação de dois terços e um terço do Senado a cada quatro anos, para um mandato de oito anos, vem da Constituição de 1946. Comum em outros países de sistema bicameral, o mandato de oito anos tem o objetivo de garantir estabilidade, em especial em tempos de crise política ou institucional.

Wellinton Fagundes (PL), foi reeleito por MT, e representará o Estado juntamente com Jayme Campos e Luiz Carlos Fávaro.



Para o analista político **João Edisom de Souza**, o maior desafio da bancada mato-grossense no Congresso está em sair da atual posição, que ele considera “de baixa representatividade”, para incluir Mato Grosso nas grandes decisões nacionais, “fazendo com que esse destaque potencialize o desenvolvimento econômico do Estado e permita que esse crescimento alcance a maioria da população”, afirmou.

“Proporcionalmente, a bancada de Mato Grosso tem pouca importância em votação. Temos apenas oito deputados federais. Nós precisaríamos ter uma bancada com capacidade orgânica de produção intelectual para produzir propostas legislativas e discussões de alta representatividade, ser menos burocrática e mais ativa, porque o Estado, atualmente, encontra-se em um processo de evolução muito grande. O PIB de Mato Grosso cresceu muito. Nós precisamos de parlamentares que, devido à questão do pacto federativo, tenham capacidade de criar condições para Mato Grosso andar com as próprias pernas. Primeiro, nós estamos na fronteira, somos um Estado enorme, com uma disparidade de renda muito grande. Tem municípios riquíssimos, que parecem a Califórnia e outros que se parecem com as regiões mais pobres da África. As prefeituras não têm recursos. O município de Acorizal, próximo Cuiabá, tem mais de 60% de sua população inscrita no Cadastro de programas de assistência social, para receber bolsa família e outras ajudas do governo.

Então chegou o momento de nossos representantes deixarem de lado a defesa personificada de uma ou outra liderança nacional e abraçarem grandes projetos, participar de grandes decisões, que venham efetivamente mudar o Brasil e beneficiar a população de Mato Grosso.

Com informações: Agência Câmara de Notícias e Agência Senado.

Menos impostos + empreendedorismo = **oportunidades de empregos**

Senador Jayme Campos quer aumentar limite de faturamento para MEI e de contratação de empregados



Aumento dos limites de faturamento anual para Microempreendedores Individuais (MEIs) e microempresas. Esta é a proposta do Projeto de Lei Complementar (PLC) 108/2021, de autoria do senador Jayme Campos, que amplia a receita bruta anual permitida para enquadramento como Microempreendedor Individual (MEI) e de acordo com ele, irá permitir a aplicação da geração de emprego e renda no Brasil.

Recentemente, o senador subiu à Tribuna do Plenário em uma sessão do Congresso e fez um apelo aos presidentes das duas Casas: “Faço aqui um apelo aos presidentes Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, ao mesmo tempo, para unirmos esforços em torno da aprovação desta matéria. É um projeto que vai permitir a geração de emprego e renda ao povo brasileiro, sobretudo aos milhões desempregados”, destacou o senador.



“Essa é uma bandeira do nosso mandato: um Brasil com menos impostos e mais oportunidades.”
(Jayme Campos)



Conforme o texto formatado na Câmara dos Deputados, os limites de faturamento anual passam a ser os seguintes: para o MEI, dos R\$ 81 mil atuais para R\$ 144 mil; para microempresa, saltam de R\$ 360 para R\$ 869 mil; para a empresa de pequeno porte, os limites sobem de R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,6 milhões. “Os valores deverão vigorar a partir de 2023, enquanto, há 16 anos, os valores não eram corrigidos pela inflação”, explica o parlamentar.

MEIS PODERÃO CONTRATAR ATÉ DOIS EMPREGADOS

O PLC também autoriza o MEI a contratar até dois empregados. Na regra atual que permite somente uma contratação.

“Esse modelo atual traz muito prejuízo, sobretudo nesse momento de geração de emprego e renda. Agora, saindo de um para dois, vamos aumentar mais 11 milhões de postos novos de trabalho, ou seja, criamos um respaldo legal para fomentar a geração de emprego e renda. Hoje, são 13 milhões de MEIs no país, com alto potencial de novas contratações”, argumentou Jayme.

Atualmente, o PLC aguarda deliberação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados.

artigo

Na era da tecnologia, o foco é uma educação cada vez mais humana

Silvio Fidelis

Secretário de Educação de Várzea Grande

Há décadas um dos maiores desafios do Brasil está no nosso sistema educacional, tanto no que se refere à qualidade como no que se refere à adaptação às novas tecnologias e à inclusão.

É no ensino que se encontra a base da sociedade, desde a formação da cidadania até o preparo de todos os passos do processo de formação profissional do estudante, até que ele se torne um indivíduo com um papel definido de contribuição para desenvolvimento econômico e social.

É no ensino que está a base da ciência, da tecnologia e da inovação, três nomes juntos que definem algo grandioso, que é nossa capacidade de adaptação e sobrevivência.

O grande erro de muitos gestores foi negligenciar o papel transformador da educação e deixá-la em último lugar na lista de prioridades. Educação tem que vir primeiro, pois define quem seremos no longo prazo, perdurando como nosso maior patrimônio.

Estamos na era do avanço constante de todas as tecnologias, e devemos sim estar adaptados a elas,



fazendo bom uso de tudo o que nos alavanca para os melhores resultados.

Mas temos também o desafio de construir, diariamente, uma educação inclusiva, humana e que busque desenvolver de forma global as habilidades das pessoas, seres complexos e em constante transformação. **Essa é a verdadeira educação do futuro.**



NEGOCIE AQUI



refis.cuiaba.mt.gov.br

MUTIRÃO DA
CONCILIAÇÃO
FISCAL

DESCONTOS DE ATÉ
95%
SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO
EM ATÉ
48x

MUTIRÃO DA
CONCILIAÇÃO
FISCAL

DESCONTOS DE ATÉ

95%

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO EM ATÉ

48x

POSTOS DE ATENDIMENTO

- 📍 **Centro Integrado de Atendimento ao Contribuinte (CIAC CENTRO)**
Rua Barão de Melgaço, 3814 - Centro Norte Tel.: (65) 3317-5613
- 📍 **Procuradoria Fiscal do Município**
Av. Pres. Getúlio Vargas, 490 - Centro Tel.: (65) 3611-7350
- 📍 **Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOMB)**
Rua 13 de junho, 1238 - Centro Sul Tel.: (65) 3315-4206

Até 30/11

NEGOCIE
ON-LINE

www.refis.cuiaba.mt.gov.br

REGULARIZE SUAS DÍVIDAS DE IPTU, ISSQN, INFRAÇÕES DE TRÂNSITO E OUTROS DÉBITOS INSCRITOS E NÃO INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA.



CUIABÁ PRA FRENTE CUIDANDO DA GENTE



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DE MATO GROSSO

